



# DA MINA PARA O MUNDO

Buritirama quer superar o desafio da produção de ligas e da logística integrada no Pará

Por **Gilberto Tavares**

A Mineração Buritirama é a segunda maior produtora de manganês no País, com capacidade instalada de 1 milhão de toneladas/ano. É controlada pelo Grupo Bonsucex, que possui negócios diversificados, com participação relevante em empresas de grande porte de capital aberto como a Paranapanema, São Paulo Alpargatas, Bombril e a Construtora Azevedo & Travassos.

Descobertos em 1966, seus depósitos ficam localizados na Serra de Buritirama, no município de Marabá (PA), e integram a grande província mineral da Serra de Carajás. As reservas totais foram estimadas em 18,4 milhões de toneladas de minério de man-



Foto Gildo Mendes

ganês de alto teor, com 45% de Mn, baixos teores de fósforo (P) e relação Mn/Fe igual a 15.

A empresa fornece para os mercados interno e externo. Porém, para aumentar a sua competitividade no mercado internacional e agregar valor ao produto, a Buritirama pretende verticalizar a produção, através da fabricação de ligas metálicas na região da mina.

Para Ricardo Dequech, diretor-superintendente da empresa, “é possível constatar que nenhuma outra região no Brasil apresenta as condições hoje existentes para o pleno desenvolvimento da indústria mineral e metalúrgica como o Estado do Pará”. Segundo o executivo, “a qualidade dos recursos minerais, o potencial hidrelétrico apenas parcialmente explorado, o potencial logístico e o necessário para a



produção de redutores vegetais renováveis, inexistem em outras regiões”.

Porém, a produção de redutores vegetais renováveis, como, por exemplo, o eucalipto, fica praticamente impossível, em razão das dificuldades de obtenção de títulos de propriedade da terra no estado paraense e da exigência de delimitar o reflorestamento de áreas rurais em apenas 20%, mesmo que deterioradas. Conforme o diretor-superintendente, a alternativa do carvão mineral fica impraticável, pois importá-lo seria caro e o impacto ambiental elevado. Já o carvão vegetal, obtido a partir de áreas reflorestadas, poderia ser produzido a preços competitivos e teria impacto ambiental benéfico. O executivo argumenta que o plantio também “possibilitaria a criação de um número considerável de empregos, além de criar uma rede de pequenos e médios

Fotos Divulgação



Operação de lavra no corpo B5 da mina de manganês da Buritirama

empreendedores, os fazendeiros florestais”. Para tanto, a área deve ser delimitada no mínimo em 50% para valer o investimento, ao invés dos 20% estabelecidos.

### Intermodalidade

Atualmente, para escoar a produção da Buritirama até o Porto de Vila Conde é usado o transporte rodoviário: a Estrada do Rio Preto (da mina até Marabá) e a rodovia PA-150 (de Marabá ao Porto de Vila do Conde). Além da



## Soluções para movimentação de granéis

A Graneisa Equipamentos é especializada em soluções completas para movimentação e processamento de materiais. Atendimento personalizado e soluções customizadas, desenvolvidas com tecnologias de última geração, muitas das quais exclusivas, são os principais diferenciais que a Graneisa agrega a todos os produtos que disponibiliza aos seus clientes. Diferenciais que, somados a uma capacitação técnica reconhecida e comprovada, garantem uma posição ímpar no mercado.

Seguindo as últimas tendências mundiais do setor, a Graneisa oferece soluções nas seguintes áreas:

- Transporte • Elevação • Armazenagem • Empilhamento • Recuperação • Carregamento • Descarregamento • Embarque • Alimentação • Pré-classificação
- Classificação • Lavagem • Desaguamento • Desmoldagem • Beneficiamento • Pesagem • Dosagem • Projetos especiais

A Graneisa participa de importantes empreendimentos nas áreas de:

- Mineração • Siderurgia e metalurgia • Celulose e papel • Instalações portuárias • Cimento • Agroindústria e fertilizantes



Graneisa Equipamentos Ltda.  
www.graneisa.com.br • graneisa@graneisa.com.br

Sede: Av. Nova Cantareira, 1984 • 17º andar • 02330-003 • São Paulo • SP • Brasil  
Tel.: +55 11 2997-3200 • Fax: +55 11 2997-3202

Filial: R. Bernardo Guimarães, 1033 • Cj. 605 • 30140-081 • Belo Horizonte • MG • Brasil  
Tel.: +55 31 3047-4461 • Fax: +55 31 3047-4462



construção da fábrica de liga, o plano é investir na intermodalidade, interligando o transporte rodoviário e o fluvial. O minério seguirá em caminhões por rodovia asfaltada até o Rio Tocantins e através de hidrovias até Vila do Conde. A mineradora planeja também pavimentar a Estrada do Rio Preto, em parceria com o governo federal ou estadual.

O Porto de Vila do Conde fica a cerca de 630 km da mina e situa-se às margens do Rio Pará. O canal tem 13 m de profundidade e o acesso

pode ser tanto por rio quanto pelo mar. A Buritirama opera seu próprio shiploader, com capacidade de carregamento para 6 mil toneladas. Entretanto, está investindo na construção de um porto próprio, com início das operações previsto para o final de 2009. “Investir no terminal próprio e também no transporte hidroviário é investir no futuro da empresa e do próprio País”, comenta Dequech. Segundo o executivo, essas metas aumentam a competitividade e geram a redução dos enormes custos logísticos hoje existentes. ■

*À dir. planta de beneficiamento; abaixo, projeto do pier de atracação de navios do terminal de manganês de Vila do Conde (PA)*



Fotos Divulgação

